

---

## **FICHA TÉCNICA DO CURSO**

**A ECONOMIA EM OBRAS DE REABILITAÇÃO DE PEQUENA DIMENSÃO**

**EDIÇÃO Nº 02/2013**

### **1. DESIGNAÇÃO DO CURSO**

---

A economia em obras de reabilitação de pequena dimensão.

### **2. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

---

Esta formação pretende dotar os profissionais da área da arquitectura de valências nas especificidades de programas de reabilitação de pequena escala, nomeadamente ao nível da economia de construção. Para o efeito, esta abordagem iniciar-se-á por uma aproximação às questões genéricas da reabilitação/reutilização de activos imobiliários, seguindo-se a aproximação às questões do projecto e da obra.

Contudo, esta formação não pretende cingir-se às discussões da construção ou do mercado, ela pretende dotar os formandos de instrumentos que lhes permitam continuar a reinventar o papel do arquitecto nestas circunstâncias difíceis que nosso país atravessa.

Pretende igualmente, complementar a formação humanista dos arquitectos para que eles tenham menos dificuldades no desenvolvimento da sua carreira, e que deste modo possam continuar a fazer grande arquitectura em pequenas obras.

### **3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

---

No final do curso os formandos deverão ser capazes de:

- 1- Compreender, interpretar e satisfazer as necessidades dos clientes no início dos projectos de reabilitação/ reutilização de activos imobiliários de pequena escala, nomeadamente no que concerne às questões das limitações orçamentais, da imprevisibilidade deste tipo de operações e da sua rentabilidade.
- 2- Estabelecer estratégias de abordagem em relação ao sítio da intervenção, nomeadamente no que concerne a levantamentos físicos, hierarquização de patologias como base de definição de uma estratégia de projecto.
- 3- Aprender as estratégias de projecto necessárias á elaboração de projectos de reabilitação/reutilização de activos imobiliários de pequena escala.
- 4- Dominar as técnicas de poupança nas diferentes componentes do projecto, nomeadamente nas redes de estruturas, pavimentos, paredes, caixilharias, tectos, etc.
- 5- Adequar a comunicação dos projectos de reabilitação aos empreiteiros a concurso de modo a obter ganhos orçamentais nos concursos de empreitada.

6- Acompanhar a obras de modo a prevenir imprevistos orçamentais, nomeadamente ao nível dos seus prazos, contingências de licenciamento, questões de segurança e prevenção de imprevistos.

#### 4. ÀREA DE FORMAÇÃO

581 – Arquitectura e Urbanismo

#### 5. DESTINATÁRIOS

Arquitectos, arquitectos estagiários, licenciados em arquitectura de interiores, design de ambientes e áreas conexas.

#### 6. MODALIDADE DE FORMAÇÃO/ FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Formação Contínua, Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento / Presencial

#### 7. PROGRAMA

DESIGNAÇÃO DO MÓDULO   CONTEÚDOS A ABORDAR	DURAÇÃO
<b>MÓDULO 1</b>	
<b>Recepção aos formandos</b> - Apresentação do Formador e Apresentação dos Participantes	10 min.
<b>Apresentação da Formação</b> - Programa, Objectivos e Avaliação	15 min.
<b>O enquadramento</b> - O mercado; o Low Cost; a Reabilitação	35 min.
<b>MÓDULO 2</b>	
<b>1- O Projecto</b> - Aonde? Para quem? Por quanto? A importância da estratégia.	20 min.
<b>1.1-Mais Projecto</b> - Vantagens de um projecto extenso; Desvantagens de um projecto extenso	15 min.
<b>1.2-Menos Projecto</b> - Vantagens de um projecto curto; Desvantagens de um projecto curto	15 min.
<b>1.3- A Medição</b> - Medição como descrição de trabalhos; Adequar a medição aos executantes, a descrição e os custos.	15 min.
<b>2- Pontos Críticos</b> - Necessidade de estabelecer uma metodologia clara do projecto e da obra; Adequação da metodologia ao Projecto e à Obra.	15 min.
<b>2.1- Esconder ou Resolver</b> - Definição do ciclo de vida da Obra e sua consequência na estratégia do Projecto e da Obra; Soluções provisórias como contraponto a soluções definitivas.	15 min.
<b>2.2- Norma e Excepção</b> - A importância de regras gerais no Projecto e na Obra; Norma e Excepção, momentos limitados.	15 min.
<b>MÓDULO 3</b>	
<b>1- Demolições</b> - Diagnóstico. Integridade e cuidados estruturais no projecto e na obra. Princípios de sustentabilidade: Reuse, Misuse. Esclarecimento de dúvidas.	30 min.
<b>2- Infra-estruturas</b> - Diagnóstico; Princípios de poupança, os caminhos e os porquês das coisas; As novas solicitações, e o confronto entre o óptimo, o bom e o possível; Esclarecimento de dúvidas.	45 min.
<b>3- Paredes</b> - Novas e velhas, consequências do projecto na obra e no custo; As reparações, reparar o danificado, antes, durante e depois; A problemática dos isolamentos; Esclarecimento de dúvidas.	30 min.
<b>4- Pavimentos</b> - Substituir ou reparar? Como substituir, ocultar o antigo ou remover o antigo? As reparações, reparar o danificado, antes, durante e depois; Limites das reparações; Zonas húmidas, cozinhas e casas de banho; Esclarecimento de dúvidas.	30 min.

<b>5- Portas e janelas</b> - Substituir ou reparar? Portas, aduelas, guarnições; Pimp my door, os limites da madeira, do ferro e do alumínio; O caso da madeira, pinturas e carpintarias; O problema dos vão novos; O caso do vidro, manutenção do existente, substituição e updates; Esclarecimento de dúvidas.	30 min.
<b>MÓDULO 4</b>	
<b>1- O orçamento</b> - Mais medição Vs. Menos medição; Vantagens e ameaças de cada caso; Concurso de empreitada Vs Gestão de obra; O contracto e a informalidade; Esclarecimento de dúvidas.	55 min.
<b>2- A obra</b> - A gestão da Obra, a importância da planificação; Tempo e dinheiro, os queridos inimigos do projecto e da obra; A impossibilidade orçamental da reabilitação e do restauro.	55 min.
<b>MÓDULO 5</b>	
<b>3-Avaliação da Aprendizagem</b> - Exercício de avaliação da aprendizagem.	15 min.
<b>4- Discussão</b> - Esclarecimento de dúvidas, discussão.	30 min.

## 8. LOCAL, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DIDÁTICO

A entidade formadora coloca ao dispor da formação todo o material necessário ao desenvolvimento da acção, nomeadamente:

- Computador para o formador;
- Canetas;
- Quadro;
- Videoprojector;
- Tela de Projecção.

## 9. DURAÇÃO TOTAL DO CURSO

9 horas em contexto de sala.

## 10. METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS

Os métodos/técnicas utilizados variam em função do módulo e temas da sessão e serão as seguintes: expositivo/exposição, interrogativo/formulação de perguntas e casos de estudo.

## 11. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Para efeitos de Admissão na Ordem dos Arquitectos, a frequência da totalidade do presente Curso equivale a 8 (oito) créditos de "Formação Obrigatória em Matérias Opcionais de Arquitectura".

## 12. METODOLOGIAS DE SELECÇÃO DE FORMANDOS E FORMADORES

Para candidatar-se ao curso, os formandos deverão preencher uma ficha de inscrição, efectuar o pagamento e assinar uma declaração em que concordam com o Manual de Funcionamento da Formação.

Os formadores: serão seleccionados em função do cumprimento dos seguintes requisitos:

- Avaliação satisfatória por parte dos formandos (no caso de já terem dado formação anteriormente);

- 
- CCP (ex-CAP) e/ou habilitação para a docência;
  - Experiência profissional como formador ou docente.

### **13. METODOLOGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO**

---

O coordenador da formação fará o acompanhamento da acção com base em 1 visitas ao grupo: início da acção. Em algumas situações serão necessárias mais visitas.

Durante toda a formação haverá um acompanhamento presencial por parte de um técnico de formação. Se no decorrer do curso, for identificada alguma anomalia, nomeadamente através dos contactos com o técnico e com os formadores, será feita uma nova intervenção.

### **14. METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

---

A avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento da formação e diz respeito aos indicadores (comportamentais e técnicos), que o formador identifica como sendo os necessários para avaliar a prestação de cada formando.

A avaliação final traduz-se num teste de avaliação de conhecimentos com questões fechadas. Os critérios de ponderação da avaliação serão na proporção de 50% para o teste e 50% para assiduidade.

Para que haja lugar a avaliação, o formando terá de frequentar pelo menos 90% da carga horária total da acção, ou seja poderá faltar 2 horas.

### **15. CERTIFICAÇÃO (DIREITO A CERTIFICADO E TIPO DE CERTIFICADO EMITIDO)**

---

De acordo com os critérios de avaliação definidos pelos formadores, serão emitidos os seguintes certificados:

- um certificado comprovativo de aprovação no curso aos formandos que tenham cumprido os critérios de avaliação estabelecidos;
- um certificado comprovativo da frequência do curso aos formandos que não tenham cumprido os critérios de avaliação estabelecidos.

### **16. METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO**

---

Inquéritos/Questionários de Avaliação a serem preenchidos no final do curso onde serão avaliados os seguintes parâmetros: avaliação das metodologias utilizadas pelo formador e os conteúdos programáticos, avaliação a organização do curso, condições da sala e trabalho do coordenador.